

Aconselhamento Psicológico: Técnicas e Intervenções em Aconselhamento Psicológico I.

Me. Dr. Rodrigo Almeida
CRP 15/5100

Técnicas Psicanalíticas

- **Associação livre**
 - É considerada por Freud como a “regra de ouro” da Psicanálise.
 - Consiste em solicitar que o paciente fale tudo o que lhe vier a mente.

(FREUD, 1913)



“ [...] Você ficará tentado a dizer a si próprio: isto ou aquilo não vem ao caso, ou é absolutamente sem importância, ou não faz sentido e por isso não precisa ser dito. Nunca ceda a essa crítica, diga-o mesmo assim, justamente porque você sente uma rejeição diante disso. A razão dessa prescrição – na verdade, a única que você deverá seguir – você conhecerá mais tarde e aprenderá a entendê-la. Portanto, diga tudo o que lhe passa pela mente”.

FREUD, 1913, p. 136. **Sobre o início do tratamento.**

A negação também é
uma forma de admitir
alguma coisa.

(Lacan)

Técnicas Psicanalíticas

- **Manejo da transferência**
 - Termo usado por Freud e Ferenczi para se referir ao processo que acontecesse durante o tratamento psicanalítico;
 - Através da transferência, o analisante transfere os seus desejos inconscientes para o analista, repetindo-os de outras relações com outros objetos.

(ROUDINESCO; PLON, 1998)

Técnicas Psicanalíticas

- **Manejo da transferência**
 - A transferência se caracteriza por ser repetitiva: o analisante repete com o analista aquilo que o formou enquanto sujeito até aquele momento.
 - Explorar de onde vem essa transferência que está sendo endereçada pelo analisando para o Outro.

(ROUDINESCO; PLON, 1998)

Técnicas Psicanalíticas

- **Atenção Flutuante \ Ignorância douta**
 - Recomendação dada por Freud de que, em sua escuta do discurso do paciente\ analisante o analista não privilegie nada em sua escuta.
 - O intuito de Freud era que o analista não corresse o risco de interpretar de forma equivocada o discurso do analisante.

(COUTINHO JORGE; FERREIRA, 2002)

Técnicas Psicanalíticas

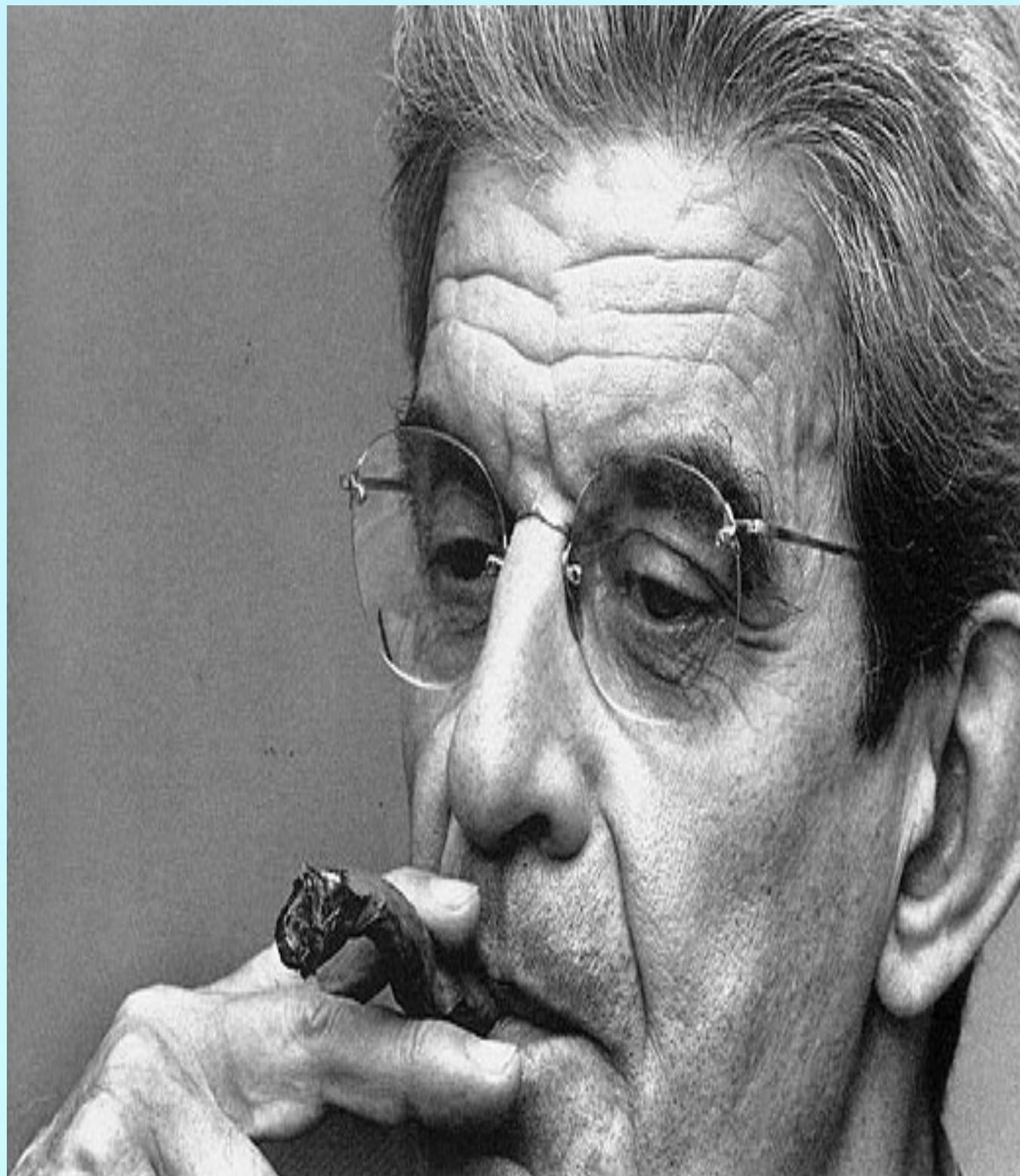
• Atenção Flutuante \ Ignorância douta

- Já Lacan interpretou a atenção flutuante como uma ignorância douta. Trata-se de uma ignorância que não exclui o saber da teoria, mas que destaca a posição de escuta de um Outro saber;
- Esse que é o saber inconsciente, que tem como característica principal a ruptura com toda forma de saber consciente.

(COUTINHO JORGE; FERREIRA, 2002)

*“Não se deve
compreender
muito rápido”.*

(Jacques Lacan).



Técnicas Psicanalíticas

- **Interpretação**
 - A interpretação em Psicanálise objetiva inspirar o analisante a se engajar no processo de simbolização.
 - Ou seja, colocar em palavras aquilo que nunca foi posto antes. A interpretação visa atingir o Real (o inominável, o não-dito).

(FINK, 2017)

Técnicas Psicanalíticas

- **Interpretação**
 - O analista não faz uma interpretação objetivando formular com exatidão, conscientemente, o que era inconsciente, nem deve esperar que sua interpretação mude as coisas instantaneamente.
 - A interpretação não deve simplesmente “cutucar” a ferida do analisante, mas fazê-lo escutar o ele mesmo disse (se escutar).
(FINK, 2017)

“

O paciente não sente
angústia por falar na
terapia. Sente por ter
que escutar o que
disse.

Jacques Lacan

Técnicas Psicanalíticas

- **Interpretação dos Sonhos**
 - Para a Psicanálise, todo sonho se apresenta como um enigma, uma linguagem cifrada que exige decifração.
 - É composto por imagens com valor de palavra que se associam como um verdadeiro rebus (enigma composto de imagens) para tecer uma mensagem.

(FREUD, 1900)

Técnicas Psicanalíticas

- **Interpretação dos Sonhos**
 - Para Freud, os sonhos são considerados a via régia para o inconsciente, pois representam a realização de um desejo recalcado;
 - Freud afirma que o sonho possui dois tipos de conteúdos: um manifesto (consciente) e um latente (inconsciente).

(FREUD, 1900)

Técnicas Psicanalíticas

- **Interpretação dos Sonhos**
 - O analista irá auxiliar o sujeito a decifrar o conteúdo (latente) inconsciente.
 - Freud recomenda que o analista pegue cada palavra ou expressão no relato do sonho como ponto potencial de partida para uma investigação que será aprofundada gradativamente, à medida que o analisante detalha o sonho.

(FREUD, 1900)

Técnicas Psicanalíticas

- **Pontuando\ sublinhando a fala do analisante**
 - Parte da tarefa do analista é estabelecer uma pontuação levemente diferente, que dê visibilidade no discurso do paciente a algo que não estava visível.
 - Exemplo: pedir para ele repetir uma determinada palavra ou frase, solicitar que ele fale mais devagar, pedir que ele explique melhor o que ele quis dizer com determinada palavra ou frase; pedir que repita com vigor o que acabou de dizer.

(FINK, 2017)

Técnicas Psicanalíticas

- **Pontuando\ sublinhando a fala do analisante**

- O analista faz pontuações não no sentido de corrigir o analisante, mas sim visando que ele note coisas que costumam passar despercebidas.

- Observar: Frases que o sujeito começa e não conclui, omissões, temas e/ou pessoas que evita falar, palavras que repete com frequência, sinais não verbais, como: tédio, tristeza, raiva, etc.

(FINK, 2017)

Referências

COUTINHO JORGE, M. A.; FERREIRA, N. P. **Freud**: criador da psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

FINK, B. **Introdução clínica à psicanálise lacaniana**. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

FREUD, S. **Fundamentos da clínica psicanalítica**. 2^a ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. Obras Incompletas de Sigmund Freud, v. 6.

FREUD, S. **Conferências introdutórias à psicanálise (1916-1917)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. Obras completas, v. 13.